

EDUCAÇÃO PÚBLICA

QUEM É MESMO MASSA DE MANOBRA?

© Zero Hora – 30/6/17 <http://zh.clicrbs.com.br/rs/opiniao/noticia/2017/06/cassionei-niches-petry-quem-e-mesmo-massa-de-manobra-9828873.html>
[Obs. Tenho postado muitos *links* para textos importantes como este, mas vários *sites* vêm sendo cancelados (“volatilizados” no universo cibernético). Assim, visando garantir a preservação futura desta memória importante, o texto é copiado abaixo, mas recomendo acessar o *link* acima para ver a fonte original. Manfred Wingel]

Quem é mesmo massa de manobra?

As ruas são a baía que confina. Sair da baía é a verdadeira rebeldia

Cassionei Niches Petry

Escritor e professor de Literatura – Cassio@hotmail.com
30/06/2017 - 03h45min | Atualizada em 30/06/2017 - 03h45min

A música Admirável Gado Novo, de Zé Ramalho, é utilizada por defensores de ideologias para criticar quem vive uma "vida de gado". A letra, porém, serve também para quem defende um partido, repete palavras de ordem, repercute notícias falsas, ignora acusações contra seus confrades (e amplia denúncias contra adversários) e reproduz o pensamento único.

O compositor inspirou-se no romance Admirável Mundo Novo, de Aldous Huxley, de 1932. No enredo, num futuro não muito distante, pessoas nascem em laboratórios e seus genes são condicionados para assumir funções preestabelecidas na sociedade. O intuito é tornar o "cidadão" o que os governantes desejam. Suas ações, portanto, seguirão regras previamente estipuladas, desde o que comprar, no que trabalhar, como e com quem se relacionar, os modos de se divertir e até que droga usar. Apesar de controladas, são felizes. Nunca, porém, são incentivadas a ter pensamento próprio. Acostumam-se a ser parte do rebanho: "Homens são de espírito, obedientes, satisfeitos em sua estabilidade".

Nietzsche escreveu em Além do Bem e do Mal que os homens possuem "a moral de animais de rebanho". Para esses cordeirinhos, "a única moral sou eu e não há outra moral além de mim!". O filósofo se refere à religião. Muitos, porém, tomam seu partido como seita, seus líderes como santos e suas frases feitas como dogmas. Deixamos a condição de humanos ao sermos levados para o abate, agindo conforme determinam as cabeças de movimentos que se sustentam pela ideia de coletividade.

Ortega y Gasset, em A Rebelião das Massas, escreve que "massa é aquele que não se valoriza a si mesmo" e "se sente à vontade ao sentir-se idêntico aos demais". É bom fazer parte da massa para se divertir, como num show de rock (Freddie Mercury conduzindo o público nas apresentações do Queen era hipnotizante). Quando envolve política, porém, seguir a massa nas ruas é ser gado levado para o abate, é ser massa de manobra pensando que está deixando de sê-lo. As ruas são a baía que confina. Sair da baía é a verdadeira rebeldia.

Comentários & Réplicas

Prezados Profs Petry e Cristovam, e, em c/co, colegas da área acadêmica e demais, o artigo acima é um importante alerta contra essa tendência de sermos agredidos diuturnamente por movimentos de massa tipo manada que, na maior parte das vezes, são gestados em reuniões, assembleias, etc. com decisão de atravancar as vias para outros cidadãos que ficam prejudicados em seu direito de ir e vir, sem falar na quebra de compromissos, de consultas médicas e de viagens perdidas, etc. E, pior é quando forçam movimentos paredistas em escolas prejudicando quem? os alunos claro! além de outros professores que nem compactuam com essas afrontas contra a democracia.

Em países desenvolvidos existem, também, movimentos a favor ou contra projetos, programas, alguma política ou políticos, “abaixo corrupção”, “contra golpe”, etc. pois isto é próprio da democracia, MAS são movimentos ordeiros em 1/2 pista, caminhando com faixas, bandeiras,.. sem quebra-quebra, sem barulheira, sem fogo em pneus,.. Como é que poderemos chegar lá a esse estágio de civilidade das nações mais evoluídas? Claro que pelo ensino em escola, com bons professores que não tenham ideologias extremistas ou meramente corporativistas e sejam realmente democratas. Agora, em caráter emergencial, faz-se necessário dispositivo normativo (projeto de lei com caráter de urgência?) que obrigue serem perfeitamente definidos em responsabilidades e antecipadamente tais movimentos e de forma a serem mantidos sob controle das forças policiais que, a desvios de comportamento fora do ajustado, deverão atuar intimando os responsáveis a organizar o movimento e, se necessário, coibindo desvios sérios de conduta com os protocolos legais a serem amplamente conhecidos, inclusive fotografando e prisão em flagrante para os arruaceiros mascarados.

Saudações

Manfredo

Manfredo Winge - <http://mw.eco.br/zig/hp.htm>

Webmaster: [1º SITE do IG/UnB](#)

[Glossário Geológico Ilustrado](#)

[SIGEP Sítios Geológicos e Paleobiológicos do Brasil](#)

"Aqueles preocupados com o custo da educação deveriam antes considerar o custo da ignorância".

Derek Bok, ex-Reitor da Universidade de Harvard *(foi-me enviado por e-mail)*

From: José Danni
Sent: Monday, July 03, 2017 11:44 AM
To: Manfredo Winge
Subject: Re: ZH - Prof. Cassionei Niches Petry : Quem é mesmo massa de manobra?

Caro Manfredo,

Ao término da leitura fiquei com um sentimento de ambiguidade. Por um lado, concordo plenamente com as premissas expostas no artigo, por outro discordo da conclusão. Não há uma conexão ou razão na lógica das premissas com a da "aparente" condenação aos movimentos de massa. O que importa no caso é o nível de consciência de cada cabeça. O somatório delas é que poderá ou não determinar para que vertente as ideias e propostas fluirão.

A Revolução Francesa, As Diretas Já e tantos outros movimentos são exemplos para ilustrar o que pretendo dizer.

Mas , enfim, estamos no mais das coisas de acordo.

Um abraço.

Danni.

From: Manfredo Winge
Sent: Monday, July 03, 2017 12:54 PM
To: José Danni
Cc: Cassionei Niches Petry
Subject: Re: ZH - Prof. Cassionei Niches Petry : Quem é mesmo massa de manobra?

Caro Danni,

é verdade verdadeira.. também notei que o autor, no fim, se referia a esses movimentos de massa com o espectro só de boiada, ou seja, correspondentes a movimentos sem consciência democrática e do tipo “nós contra os outros”. Por isso, nos comentários, pontuei que movimentos de massa até são comuns nas democracias:

“Em países desenvolvidos existem, também, movimentos a favor ou contra projetos, programas, alguma política ou políticos, “abaixo corrupção”, “contra golpe”, etc., pois isto é próprio da democracia, MAS,...”

Abraço

Manfredo

From: Oscar P. G. Braun
Sent: Monday, July 03, 2017 9:00 PM
To: Manfredo Winge ; beurlen@terra.com.br
Subject: RE: ZH - Prof. Cassionei Niches Petry : Quem é mesmo massa de manobra?

Caros,

Massa ignara é própria de todos os seres sociais. É um sistema de defesa para preservação da espécie. Porém, muitas vezes, desemboca em suicídio coletivo. Existem ossadas de búfalos amontoadas no sopé de escarpas para as quais foram tangidos por povos primitivos para sua alimentação. As guerras são os maiores exemplos de como as massas humanas são tangidas para morte. As sociedades democratas, a partir do século dezenove, começaram a ter uns ares de livre arbítrio, de independência de pensamento. Muitas questionando até o maior controle coletivo pelas religiões. Porém, depois do sucesso da propaganda ter levado o povo de uma nação de notáveis sociólogos da liberdade de pensamento ao Nazismo, passou a ser usada generalizadamente para o consumo inconsciente. Hoje os meios de comunicação chegaram a uma profunda penetração na sociedade jamais alcançada pela imprensa. Formam uma rede interligada por virtuais laços de concorrência que disputam o mesmo mercado e as mesmas fontes financeiras. Há um acordo velado entre os governos, os vendedores e os bancos. No Brasil, este acordo tornou-se exposto, tanto por uma ação fortuita e isolada da Polícia Federal quanto pelo exagero e descuido do poder político. A avassaladora corrupção já era conhecida e mesmo denunciada desde o segundo mandato de Fernando Henrique Cardoso e início do governo do PT, inclusive com a debandada de alguns dos fundadores deste partido. Entretanto, os meios de comunicação estavam muito bem abastecidos por propaganda institucional e comercial das empresas beneficiadas pelo esquema de poder político. A parte da população mais esclarecida que poderia iniciar qualquer movimento, ainda permanecia anestesiada pelas mentiras veiculadas permanentemente e pela sensação de bem estar social mantido à custa de vertiginoso endividamento público. No abalo mais sério, durante as eleições de 2014, uma pseudo oposição quase venceu, demonstrando que a população, principalmente as mais esclarecidas, já havia

despertado para a gravidade da situação. Mesmo que ela vencesse, as expectativas dos eleitores seriam mais uma vez burladas, como fica claro com as mais recentes revelações. A verdade é que não existe no País um significativo partido de direita que atue como verdadeira oposição. Todos são “socialistas” de fachada, sem algum propósito verdadeiro de enfoque no desenvolvimento social efetivo.

A maior arma de domínio da população, já experimentada desde remotas sociedades, é mantê-la sempre muito ocupada, principalmente, com elementos de alienação. Hoje eles estão disponíveis maciçamente nos meios eletrônicos de comunicação. Um exemplo bem significativo é o chamamento aos “shows” que movimenta milhares de adeptos independente da qualidade do conteúdo e de seus atores. Tudo sempre associado ao consumo de álcool e outras drogas. São na verdade atos orgíacos que servem à completa alienação. Ali são neutralizadas todas as insatisfações do cotidiano. Depois deles o céu pode ruir que ninguém se dará conta.

Parada “gay”, marcha para legalização da maconha e tantas outras são manifestações espontâneas e conscientes da população? Há a impulsioná-las uma propaganda bem construída por instituições interessadas financeiramente. Há, o que é mais grave, verbas públicas cedidas pelos políticos corruptos em seu favorecimento eleitoral. O Carnaval, maior festa popular brasileira. É verdade! Mas os desfiles das escolas de samba rendem um monumental lucro aos dirigentes das escolas e das ligas gestoras, quer pela venda dos caros ingressos e das fantasias, quer pelas concessões de divulgação pela mídia. Nas tevês são horas de transmissão com patrocínio de grandes empresas que também representa um grande retorno financeiro. Na realidade, no Rio de Janeiro e provavelmente na maioria de outras cidades, são velhas máfias oriundas historicamente do jogo de bicho e de outras ilegalidades. Como é um empreendimento lucrativo, por que ter aporte de vultosas verbas públicas? Há acesso gratuito ao povo que abasteceu o erário? Mas foi só um prefeito de uma cidade falida ameaçar reduzir a dotação pública e, pelos meios de comunicação, todos os interessados, ou melhor, interesseiros gritaram que o prefeito, por escrúpulo evangélico, queria acabar com uma festa pagã. Então, a população que não é beneficiada assumiu o coro como gado amestrado. E assim a massa é sempre manobrada.

A Internet, com seu meio de comunicação independente pelas redes sociais, tem sido o principal veículo de esclarecimento da população. As grandes manifestações de rua, contrárias ao status quo, foram por ele impulsionados. Entretanto, este veículo já começa a ser dominado pelos mais poderosos meios de comunicação. São muito claras as mudanças de discurso de alguns dos meios cibernéticos de característica original independente. Aos poucos vão sendo cooptados pelo poder político à custa do assédio financeiro.

Como hoje está bem claro, não houve mudança significativa no comando político da Nação. Houve apenas um pequeno afastamento de facção inconveniente. Não houve a mínima redução da máquina governamental e a maioria dos agentes do esquema criminoso de poder permanecem permeando todas instituições.

Os atos de vandalismo, liderados pelos denominados movimentos sociais, sustentados por verbas públicas, com sua escancarada cor vermelha e que, na realidade, em qualquer outro país democrata seriam classificados de terrorismo, não são coibidos nem punidos. Depredaram

prédios públicos no centro cívico da Nação, com enorme prejuízo aos cofres públicos, e nada aconteceu, com se isto fosse um ato banal de um país democrata. Constantes declarações de ameaças e incitamento à violência, à desordem social e até mesmo a uma guerra civil são feitas abertamente pelos líderes desses tais movimentos com a conivência do ex-presidente. Ora, se as instituições, como propalam os políticos, estivessem funcionando democraticamente, se os tribunais estivessem fazendo o seu papel de guardiões da sociedade, esses líderes teriam que estar presos por crime de lesa-pátria assim como punidos severamente os seus agentes.

É preocupante o silêncio das ruas neste momento mais crítico em que os políticos “profissionais”, em setores importantes dos três poderes, movimentam as suas peças para se preservarem das devidas punições e se manter no poder. Fica-se numa expectativa vã de que acontecerá um milagre ou que tudo poderá ser resolvido com as eleições de 2018. A rapinagem continua. Nas mãos deles estão as chaves dos cofres públicos para acionar as barganhas políticas. Pior ainda, nesses cofres não há ouro, mas só títulos da monumental dívida que continua crescendo assustadoramente.

Continuaremos parados

Oscar Braun

From: Manfredo Winge
Sent: Thursday, July 06, 2017 5:07 PM
To: Oscar P. G. Braun
Subject: Re: ZH - Prof. Cassionei Niches Petry : Quem é mesmo massa de manobra?

Caro Oscar,

aumentei a letra e usei a fonte garamond para (1) poder ler a tua “pequena”, mas instigante e importante réplica já que a gente vai ficando velhusco e, com catarata operada e diplopia, necessita de letras grandes para conseguir ler as palavras e (2), se for imprimir, há economia de 25% de tinta com o padrão garamond (segundo estudo comparativo de tipos de fontes que li em algum lugar).

Como disse nos comentários sobre o artigo do Prof. Cassionei, passeatas a favor e contra são típicas de países democráticos, sendo que, nos mais civilizados/educados, as passeatas são, normalmente, pacíficas, ordeiras e autorizadas com controle. Movimentos que arrostando a ordem, ocupando todos os espaços, impedindo o trânsito de pessoas.. ocorrem em países de 3o mundo como o Brasil com “lideranças”, geralmente inconsequentes ou fortemente interesseiras dessas passeatas, que mobilizam gente ignara/inculta, irritada e com ódios político/religiosos, bem como gente que, apesar de ter um grau de cultura maior, vem à passeata “dar o sangue” por um ideal, objetivo que julga ser do “bem”, mal vendo que está ajudando a acirrar ânimos e, ao fim, muitas vezes piorar tudo.

Existem desfiles imponentes, expondo a força militar, crianças fardadas,.. notadamente em países sob o jugo de ditaduras (ver as espetaculares marchas muito bem sincronizadas da república? da Coréia do Norte); movimentos e passeatas, a favor e contra o governo, também, em países com ditaduras mas em situação “terminal” em que os ódios estão no apogeu evoluindo rapidamente para revoltas armadas e carnificinas generalizadas (vide Venezuela).

Fugindo um pouco da temática do Prof. Cassionei, mas com assunto a ela vinculado de forma bem íntima, podemos dizer que buscamos toda a hora soluções mágicas, rápidas e eficazes para evitar o “caos eminente”, como estamos agora. Nesta linha, muitos (com camisetas com figura do Chê Guevara, letra A, outros símbolos religideológicos, etc.) acham que o caminho é a luta armada ou polícia “batendo forte” para escorraçar os políticos maus e ladrões,... Principalmente estes últimos “idealistas” caracterizam-se por “venerar” um líder carismático (seja pai do povo,

chefe de governo forte, salvador da pátria...) que vende uma ideia de que será ótimo chefe de governo que resolverá tudo. Os exemplos da História não são nada bons em seus resultados de fato. E isto poderá ocorrer aqui em 2018 em que dois salvadores da pátria, um da “esquerda” e outro da “direita” vão se lançar candidatos ao posto de ReiPresidente do Brasil. Aí é que mora o perigo: a democracia gestando o ovo da serpente que vai matá-la. E observar que os programas, planos, objetivos, metas de tais candidatos “ovo da serpente” são abordados de forma ideologizada sem “sustança” físico/financeira/administrativa.

Além desse aspecto político negro das massas de manobra, a cada dois anos, envidamos esforços para escolher os menos piores (tem que ser adivinho) Reis, Vice-reis, Governadores, Vice governadores, Prefeitos, vice-prefeitos e toda a sorte de candidatos a deputados, senadores e vereadores, a maioria analfabeta das leis e das teorias de administração pública e que, se eleitos, vão, rapidinho, aprender os macetes de como faturar bem e se manter em sucessivas/intermináveis legislaturas a custos enormes e resultados, pior que pífios, contraproducentes. E ainda por cima, vemos agora que não temos alguns juízes na Alemanha, opa, digo em Brasília.

A C.F. de 1988, rica em direitos e carente em deveres, foi toda idealizada para a implantação do Parlamentarismo, mas parece que nos acertos finais o grupo de constituintes presidencialistas ganhou a parada e detalhes dos títulos foram remendados para que, ao fim e ao cabo, tivéssemos o nosso Presidencialismo Jaboticaba que acabou mesmo ficando com alma de parlamentarismo, ou seja uma quimera complicadíssima de segurar as rédeas. Assim, o tal do toma-lá-dá-caismo, que sempre existiu, foi amplificado por milhões e bilhões de reais desperdiçados, não só na roubalheira em si mas, também, em projetos mal formulados, mal administrados e mal executados, pois o objetivo maior era (será que ainda é?) gastar o máximo para render muito pra todos os cupinchas, expropriando ao máximo o povo e com resultados geralmente questionáveis.

É evidente que o chefe de governo, oriundo de maioria legislativa eleita no sistema parlamentarista, ficará mais protegido das exigências por cargos dos parlamentares “fominhas” e deverá “mostrar serviço” ao Povo senão o seu governo cai. Em consequência há muito menos chances de corrupção e maior exigência de competência nos cargos técnico-políticos governamentais (ministros deveriam ser selecionados de listas sêxtuplas definidas por instituições reconhecidas dos setores correspondentes).

Oscar, acho que ganhei de ti (no tamanho do scribe-scribe, claro)

Manfredo

De: Ellen Bisconti [mailto:ellenbis@terra.com.br]
Enviada em: terça-feira, 4 de julho de 2017 11:50
Para: Manfredo Winge
Assunto: QUEM É MESMO MASSA DE MANOBRA? Comentário.

Em seu "Nach Sprach Zarathustra", Nietzsche apresentou o conceito do Eterno Retorno. Sempre repetiremos as mesmas coisas que fizemos.

Isso me deixa sem esperanças. Esses episódios lamentáveis se perpetuarão.

Taine, já no século XIX, também apresentava sua teoria de que o homem é o resultado da raça (temperamento), meio e momento. É o que podemos perceber em qualquer parte do mundo: rebeldia, descontentamento, violência, indiferença para com o outro, terrorismo.

Em nosso querido país, em 1970, cantávamos "90 milhões em ação". Em 50 anos, dobramos a população e mais um pouco. O interesse por esses 100 milhões (de bárbaros, como diz um

amigo meu), é inexistente. Não isenta essa massa de culpa, mas justifica um décimo da sua agressividade.

De: Manfredo Winge [mailto:mwinge@terra.com.br]
Enviada em: quinta-feira, 6 de julho de 2017 17:45
Para: 'Ellen Bisconti'
Assunto: RES: QUEM É MESMO MASSA DE MANOBRA? Comentário.

Prezada Ellen,

muito bom. Tocaste, sem querer (?), em um problema crucial que é o da demografia cujos índices de aumento são assustadores, principalmente, ao ver-se que a disponibilidade de alimentos cresce em um ritmo bem insuficiente para saciar a fome de todos (ver geopolítica da fome – Josué de Castro) e, pior, o crescimento demográfico maior se dá entre os mais pobres, mais ignorantes e, por isso, com menos acesso (e menos conhecimentos) aos meios de controle da natalidade. E, ainda por cima, existem religiões que ajudam a piorar este quadro de controle demográfico já desequilibrado entre pobres e ricos, ao levar seus paradigmas existenciais ilusórios, principalmente aos mais desvalidos, junto com as ameaças divinas contra o controle de natalidade, ou seja, para quem faz sexo que não seja para a reprodução. Os casais bem sucedidos financeiramente e esclarecidos, com mais acesso e interesses às informações, cuidam de planejar a vinda de filhos desejados e dentro de disponibilidades seguras de suas posses. Já os casais mais pobres são muito mais prolíficos; notadamente as meninas, principalmente às de “debaixo de viadutos” e sob craque e álcool, cedo começam a rotina de engravidar e, muitas vezes, abortar (como é considerado crime vão nos aborteiros imundos e morrem ou ficam com sérias infecções ao longo de sua triste vida); muitas vezes largam os rebentos no mundo ou os vendem. E é isso que se vê numa sociedade desigual em cultura: um baita miserere; é a verdadeira origem da criminalidade crescente e que tende a se tornar descontrolada se nada for feito.

Assim, junto com o problema da fome em si, advém a **disparada da desigualdade social** como uma bomba a estourar em todo o mundo. Começa nos países com democracia fraca/governos autoritários, religiões cheias de,seitas fanáticas e extremistas (terroristas inclusive), e se difunde como ondas de emigração devido guerra, miséria, ignorância, perseguição política,... com fuga para os países com democracia já consolidada, na busca de oportunidades para a família crescer em paz e sossego, mas acabam provocando revolta e xenofobia que tende a se espalhar pelos nativos na cantilena de falsos líderes, salvadores da pátria. Quantas passeatas eivadas de sentimentos “nacionalistas” rígidos e xenófobos são, na verdade, constituídos de massas de manobra de líderes extremistas, muitos dos quais usam esses sentimentos doentios para ascender ao poder?

Abraço
Manfredo

Voltar para o [SITE](#) – Voltar para [Ensino Público no Brasil](#)



[ENVIE SEUS COMENTÁRIOS](#)

Caro internauta. A sua participação com comentários, sugestões, **críticas**... é sempre bem vinda e poderá ser postada, **caso o texto**, coerente com o assunto abordado, tenha redação adequada a um *forum* de debates pautado no bom senso - clique na caixa de correio e envie, indicando o assunto como título do texto e torne-se um confrade da CONFRARIA DEMOCRÁTICA DO BOM SENSO - CLIQUE [Para informar ou cancelar seu endereço de e-mail](#)

Para localizar qualquer assunto ou nome pressione ‘Ctrl’ e ‘F’ simultaneamente e digite parte da palavra procurada no quadro que se abre
